

Itanhomi **Minas Gerais - MG**

Histórico

Por volta de 1890, começou o lugar denominado Queiroga a ser povoado pelos homens brancos, os portugueses, além dos índios que já ali residiam.

Queiroga era então imensa floresta que denominava desde o município de Caratinga até às margens do rio Doce, sendo habitada pelos índios pertencentes, segundo indicações, à tribo dos botocudos, assim chamados por usarem botoques de madeira ou chifre nas orelhas e fossas nasais.

Em pouco tempo já se ouvia falar de Queiroga, em outras terras, começando, então, a imigrar muitas famílias em busca de terras novas e fáceis de adquirir.

Assim foi que, em 1905, já possuía Queiroga, além do aldeamento composto de índios, o de brancos aventureiros que ali vieram residir.

A partir de 1906, graças à interferência do padre Modesto Vieira, atendendo ao desejo geral do núcleo, foi naquele sítio construída uma capela e erguido à sua frente um cruzeiro tosco, ficando assim instalado o patronato da povoação.

Data da época acima mencionada o desenvolvimento verdadeiro de Queiroga, com a chegada de mais levas de imigrantes, acontecendo em consequência deste aumento de população, pela entrada de elementos nocivos, roubos e assassinatos em quantidade alarmante.

Gentílico: itanhomense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Itanhomi, pela Lei estadual nº 843, de 0-7-09-1923, desmembrado de Caratinga. Sede na antiga povoação de Queiroga. Constituído de 5 distritos: Itanhomi, Cuieté, Floresta, Tarumirim e Lajão, os três primeiros desmembrados de Caratinga o último criado por esta mesma lei acima citado. Instalado em 14-03-1926.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 5 distritos: distritos: Itanhomi, Cuieté, Floresta, Lajão e Tarumirim.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, é extinto o município de Itanhomi, sendo seu território anexado ao novo município de Tarumirim, como simples distrito e os distritos de Cuieté, Floresta e Lajão anexados ao município de Conselheiro Pena.

No quadro fixado para vigorar no período 1939-1943, o distrito de Itanhomi, figura no município de Tarumirim.

Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948.

Elevado novamente à categoria de município com a denominação de Itanhomi, pela Lei nº 336, de 27-12-1948, desmembrado de Tarumirim. Sede no antigo distrito de Itanhomi. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela Lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, foram criados os distritos de Capitão Andrade e Edgard Melo e anexados ao município de Itanhomi.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Itanhomi, Capitão Andrade e Edgar Melo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1991.

Pela Lei estadual nº 10704, de 27-04-1992, desmembra do município de Itanhomi o distrito de Capitão Andrade. Elevado á categoria de município.

Pela Lei nº , de , é criado o distrito de São Francisco do Jataí e anexado ao município de Itanhomi.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 3 distritos: Itanhomi, Edgar Melo e São Francisco do Jataí.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, volume XXV, 1959.